

# O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

*Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1*

7 MAIO 2022

Nº 981

## Editorial

### MÃES EM ISRAEL

*Pastor Calvin Salsbury*

*Montezuma – Kansas – EUA*

Ao lermos as Escrituras, vemos que algumas mães são especialmente notadas. Houve muitas mães na época da Bíblia, que fielmente e sem alarde cumpriram seu papel e não receberam reconhecimento especial. É bom, para o nosso aprendizado e inspiração, pensarmos sobre algumas das mães mencionadas na Palavra.

O relato de Joquebede se encontra em Êxodo 2:1-10. Sua fidelidade, apesar de muitas dificuldades, deve inspirar toda mãe hoje. Joquebede foi a esposa de Anrão, e viveram no Egito nos anos de cativeiro dos hebreus. Ela não teve a vida fácil que experimentamos hoje, e tinha muito trabalho e uma situação difícil. Durante aquele tempo, o decreto de Faraó exigia que todos os filhos homens dos hebreus fossem jogados no rio Nilo. Os filhos de Joquebede, Miriã e Arão, haviam nascido antes do decreto, mas então nasceu Moisés. De

certo Deus concedeu a Joquebede um discernimento que lhe permitiu ver que Moisés era uma criança especial. Ela o escondeu até não ser possível mais, e então cuidadosamente preparou um cesto para servir de barquinho para ele. Deus abençoou sua fidelidade e devolveu Moisés a ela pelos anos formativos. Sem dúvida, ela procurou ensinar a Moisés os costumes do povo de Deus. Ela aceitou ser um instrumento nas mãos de Deus, e isso contribuiu para livrá-los do cativeiro no futuro. A fidelidade nas adversidades e desafios é uma lição que deve ser observada, aprendida e seguida.

Ana é outro exemplo de uma mãe que orava. Os primeiros dois capítulos de 1 Samuel falam dela. Era casada com Elcana, mas não tinha filhos. Mesmo na decepção, continuou a ir à casa do Senhor ano após ano. Em determinado ano, Deus recompensou a sua oração, dando-lhe um filho que chamaram de Samuel. Ana não guardou a bênção de Deus para seu próprio conforto e glória, mas em vez disso dedicou Samuel ao Senhor. Quando era ainda criança, foi levado para a casa

do Senhor para habitar ali. Todo ano, quando Ana ia à casa do Senhor, levava uma túnica que fizera para Samuel. Assim como Ana levava seu fardo ao Senhor, assim a mãe cristã de hoje deve levar seus fardos a Deus e buscar seu consolo, sua vontade e direção.

Rute, a moabita, nos ensina uma lição de compromisso, trabalho e bom caráter. Rute deixou sua terra natal para acompanhar a sogra, Noemi, quando esta retornou a Israel. Ela não era uma filha rica e mimada que foi paparicada a vida inteira. Havia perdido o marido, e estava deixando para trás sua família e pátria. A declaração firme de seu compromisso com Noemi e Deus, que se encontra em Rute 1:16-17, já inspirou a muitas pessoas ao longo dos séculos. Ela era uma estrangeira solitária em país estrangeiro. Era pobre, mas disposta a trabalhar para o sustento dela e de Noemi. Sua ética de trabalho e caráter atraíram a atenção de Boaz, que se tornou seu marido. Deus recompensou seu compromisso e caráter, e da sua linhagem veio Davi e, finalmente, Jesus. A mãe cristã hoje ainda tem bastante trabalho ao cuidar da família. Que o compromisso e bom caráter de Rute sejam o testemunho deixado pelas mães de hoje para as gerações seguintes.

Maria, mãe de Jesus, deixou um testemunho de humildade e aceitação. Quando o anjo Gabriel veio com uma mensagem de Deus para ela sobre o nascimento de Jesus, ela disse humildemente: “Eis aqui a serva do

Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra” (Lucas 1:38). Mesmo sendo fato que ser mãe solteira naqueles dias traria preconceito contra ela e sua família, não resistiu. Estava ciente do fato que José tinha o direito de a rejeitar. No entanto, sua fé na direção e sabedoria de Deus lhe deu a capacidade de simplesmente se submeter à vontade de Deus, sem se importar com o resultado. Toda mãe cristã faz bem em viver com essa mesma humildade, aceitação e submissão à vontade de Deus. Essas coisas são como o óleo de graça cristã que ajudam o lar a funcionar bem e em paz.

Lóide e Eunice, mencionadas em 2 Timóteo 1:5, foram a avó e mãe de Timóteo, cujo pai era grego. Sua fé sincera lançou um fundamento na vida de Timóteo que produziu muitos frutos enquanto trabalhava sob a direção do apóstolo Paulo. Essa base firme de fé lhe deu a capacidade de enfrentar os tempos tumultuosos do início da era Cristã e fielmente pregar e ensinar os caminhos de Cristo. Enquanto não foi mencionada na Bíblia, segundo a tradição, a morte de Timóteo foi de mártir. Sua avó e mãe sem dúvida se alegraram ao ver sua vida de fidelidade. Hoje as mães ainda sentem alegria enquanto repassam os ensinamentos da fé e do evangelho a seus filhos e netos e os veem aceitando o chamado de Cristo.

Todas essas mães de Israel faleceram, mas seu exemplo foi registrado para nossa inspiração e aprendizado. Em Hebreus 11, diz que houve

muito mais heróis da fé do que os mencionados. A mesma coisa é verdade para as mães santas. Essas mães tinham algum dom especial de Deus, ou atributos especiais que não estão disponíveis hoje? Não. Eram mães humanas. No entanto, possuíam uma tremenda fé e obediência a Deus e seus caminhos. Talvez sejam as lições mais importantes para as mães aprenderem hoje.

Às vezes nossas prioridades ficam confusas. Padrões sociais, casas bonitas e luxuosas, e roupas feitas com o molde e tecido da hora podem ser mais importantes do que as prioridades de Deus. Aparelhos, grupos e a conexão contínua engolem o tempo que seria melhor usar para a educação dos pequenos. Às vezes a direção da voz mansa e suave pode ser reprimida por aquilo que é providenciado para as crianças vestirem, usarem e brincarem. Uma quantia egoísta de “tempo para mim mesma” rouba do lar uma mãe interessada. Essas prioridades acabarão e se queimarão com o tempo, e onde estarão os filhos? Estarão desamparados e sem âncora espiritual?

Não há legado melhor que uma mãe possa deixar para os filhos do que ser uma mãe em Israel. Tal mãe é dedicada a Deus, ora e é obediente a seus caminhos e ensinamentos. É mãe que ensina, por palavra e exemplo; sua fé está no Pai. É humilde, aceita as diferenças de outras pessoas e cuida das necessidades de sua família. Está atenta à voz do Espírito Santo e aprecia a comunhão cristã

de suas irmãs. Isso requer atributos de uma mulher extraordinária? Não. Na verdade, ela faz o que se requer de cristãos fiéis. Encontra força e consolo na sua devoção a Deus, e não desiste em meio aos desafios da vida. Ela ora, canta, regozija, chora e confia em Deus na alegria e na tristeza. Erra, volta atrás e continua tentando. Reconhece suas incapacidades e o poder de seu Pai Celeste.

Que Deus abençoe e recompense todas as mães cristãs agora e por toda a eternidade! ▲

## Os pastores escrevem

### OUTROS DEUSES

*Diacono Keith Johnson  
Atwood – Illinois – EUA*

Os dez mandamentos começam com este mandamento: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3). O mandamento seguinte é de não fazer ou ter qualquer imagem de qualquer coisa para se inclinar diante dela (versículos 4-5).

Jesus, no Novo Testamento, diz que nosso amor completo a Deus e nosso próximo é o cumprimento de uma vida cristã vitoriosa. É provável que vemos esses mandamentos com o devido respeito. Acreditamos que Deus é onipresente e onisciente. Somente ele tem o poder de saber o presente, passado e futuro. De si mesmo ele diz: “EU SOU O QUE SOU” (Êxodo 3:14).

É importante que nós, a sua criação, reverenciemos a Deus como quem é – na medida que é possível aos seres finitos. Fazemos bem em exaltar a Deus e sua grandeza diante de nossos filhos e quaisquer outras pessoas com quem temos contato. Sua grandeza não diminui sua capacidade de ser amável; a aumenta. Ele nos conhece por completo e se deleita no nosso reconhecimento desse fato. Possui as respostas às complexidades da vida. Conhece nossas dificuldades – do passado, presente e futuro. Os desafios físicos, financeiros, espirituais e mentais que enfrentamos não lhe são segredo. Não se pode dizer a mesma coisa dos poderes psíquicos, apesar de haver muitas alegações falsas nesse sentido.

Há religiões poderosas e enganosas influenciando milhões de almas hoje. Há poderes trabalhando no “mundo espiritual”, fazendo com que incontáveis multidões confiem e creiam em “outros deuses” em vez do verdadeiro Deus. Videntes, astrólogos e outras pessoas envolvidas no oculto alegam ter o poder de prever o que acontecerá na vida das pessoas. O medo de deixar os deuses irados leva um número imenso de pessoas a crerem em ilusões que estão bem longe da verdade. Temos que admitir que há certa evidência dessas crenças falsas trazerem resultados, mas nunca para o bem-estar do povo ou para a paz interior com Deus. Os filhos de Deus devem permanecer bem longe de qualquer crença ou prática dessas

religiões falsas e maléficas. Mesmo se aproximar por curiosidade é perigoso, pois permite que os espíritos maus nos influenciem. Nós, por conta própria, não temos o poder de resistir, e pode ser que não reconheçamos muitos deles.

Uma das ofertas sutis ao mundo e que bate às portas da igreja de Deus é yoga. Tem seu começo na religião idólatra do hinduísmo. Parece inocente e inofensivo, pois nos convida a relaxar e meditar. Palavras aparentemente sem sentido são repetidas enquanto mantemos poses específicas que sugerem uma conexão com os espíritos divinos. Essas palavras estão no começo de muitos dos hinos de adoração nos templos indianos. Poses específicas fazem parte da yoga. Foram inventadas para a adoração de determinados objetos. Por exemplo, a pose Surya adora o Sol. Alegam que essas poses servem para alongar ou até curar determinadas doenças. Outras poses supostamente encorajam meditação e relaxamento. Em seu aspecto mais inocente, dizem que são um exercício eficaz.

Yoga serve para ajudar a esvaziar a mente para que possamos estar cientes de nosso ser. A ideia é que ao nos esvaziar de ansiedades e sujeitar nossos pensamentos, o efeito natural será de cura. Isso é humanístico e não lida com a natureza má da humanidade, mas colabora com ela. É contrário ao desejo do cristão de tirar os pensamentos de si mesmo. “Destruindo os conselhos, e toda a

altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10:5). “Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento” (Marcos 12:30). Ao vivermos com essa atitude humilde, sujeitos e amando a Deus, podemos ter a certeza de recebermos respostas para os desafios que enfrentamos.

As Escrituras nos alertam sobre um homem vazio, varrido e adornado, onde os espíritos maus podem entrar e habitar (leia Mateus 12:43-45). De início pode parecer inofensivo se envolver no começo simples de yoga e meditação; pode parecer benéfico para relaxar e desestressar; no entanto, estamos nos tornando vulneráveis aos poderes das trevas que são extremamente perigosos.

Se alguém não tem conhecimento dessas práticas, não queremos que este encorajamento desperte a curiosidade e cause distração ou tentação. A segurança não está em ficar ciente de todos os males, mas em estar mais atento à voz do Pastor. Assim, qualquer coisa que não parece familiar é observado com cautela. Se ainda tivermos dúvidas, temos segurança num corpo de cristãos fiéis, a igreja de Deus, em quem podemos depender para nos ajudar a discernir verdade e erro.

Pode haver outras coisas paranormais que chamem a atenção do cristão: astrologia, horóscopos, poderes

psíquicos, simples histórias de fantasmas, e leitura que enaltece ou envolve o oculto. Alegações convincentes podem nos causar inquietação. Algumas pessoas contam resultados que são bastante persuasivos. Nós, como cristãos humildes, fazemos bem em evitar nos envolver ou tomar muito conhecimento dessas coisas.

Deus tem uma vida cheia de significado e propósito para seus filhos. Possui os meios de fazer nosso coração e mente relaxarem em seu plano divino através de sua salvação e redenção em Jesus Cristo. “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus” (Filipenses 4:7). ▲

## Vozes do passado

### À PROCURA DA REALIZAÇÃO

*Diacono Luke Weaver*

*Fleetwood – Pennsylvania – EUA*

Ao observarmos o ser humano, é bem evidente que as pessoas procuram uma grande variedade de coisas e meios, tentando encontrar propósito, realização e significado para sua vida. Sentimentos de vazio, descontentamento, e insatisfação consigo mesmo ou com sua situação na vida fazem com que muitas pessoas procurem diversos tipos de entretenimento, recreação, esportes, objetos e mais na busca por felicidade e realização.

Com o aumento dos meios e tempo livre, para muitas pessoas essa busca se volta para o lado de mais esportes, frequentemente extremos e perigosos, diversão irracional e outras atividades exageradas. Essas coisas vão de mãos dadas com a busca por prazeres caros e que gastam muito tempo. O dizer “o que vem fácil, vai fácil” parece ser verdade.

Um cristão fervoroso não deve estar interessado em descer a montanha por uma trilha perigosa com forte declive, montado numa bicicleta que custa milhares de reais. Chamam de “ciclismo extremo”. A mesma coisa é verdade quando se trata de descer zigzagueando numa rampa de esqui, com um snowboard que custou até dois mil dólares. Há muitas outras atividades semelhantes.

Veze demais, dinheiro que deveria ter sido utilizado para um propósito necessário e honroso ou para a caridade é gasto com a busca egoísta do prazer e realização terrenos. Frequentemente, pessoas que carregam um fardo pesado de dívidas, inclusive contas que já venceram há muito, gastam livremente com coisas insensatas e atividades que forcem ou até mesmo rompem os limites de princípios cristãos.

Este problema e atividades não se limitam a determinado país ou cultura. Parece que faz parte da própria natureza inata. Especialmente em países que têm economia forte, essas coisas estão se tornando tão prevalentes e proeminentes que até mesmo

cristãos sinceros e bem-intencionados podem, sem querer, se tornarem “obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus” (2 Timóteo 3:4).

Outra coisa que acompanha as que mencionamos antes seria um grande interesse em jogos profissionais. Qual time está ganhando ou perdendo não deve ser de interesse algum e não deve fazer diferença para um cristão fervoroso. Romanos 1:32 avisa sobre errar em ter prazer naqueles que fazem coisas erradas ou contrárias aos princípios das Escrituras. A admiração pelos times ou heróis mundanos estaria incluso nisso.

Tais questões certamente estariam entre as que o apóstolo Paulo tinha em mente em Romanos 12:2, onde falou sobre não nos conformar com este mundo. Ele disse que em vez disso, devemos ser transformados pela renovação do nosso entendimento para que possamos experimentar “qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”.

Mudando um pouco de assunto, cuidado com ter viagem de lua-de-mel extremamente caro e luxuoso. Ao longo do tempo já foi provado que casamentos caros e viagens de lua-de-mel extravagantes não ajudam a formar casamentos bons e duradouros.

Sem falar do lado financeiro de tudo isso, a questão é de procurar nos lugares errados a realização da alma do cristão. Essas coisas terrenas podem parecer empolgantes e

desejáveis. A pressão social e as coisas que os outros estão fazendo podem distorcer o bom senso nas nossas decisões e fazerem as coisas questionáveis parecerem aceitáveis e benéficos. A alegria cristã e uma realização santificada não vêm dessas coisas.

Além disso, Pedro escreveu que se levarmos uma vida cristã sincera, é de esperar que as pessoas com mentalidade mundana achem estranho quando não fazemos as mesmas coisas exageradas que elas e podem falar mal de nós (leia 1 Pedro 4:1-4). Precisamos de pessoas que estejam dispostas a ser como Daniel – firmes pela verdade, mesmo sozinhas, e dispostas a ficar em casa mesmo quando os outros estão exagerando.

Um dos segredos para ter realização na vida se encontra em Efésios 5:15-17. “Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus. Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor”. São instruções de muita importância. Incluem humildemente tentar ser uma influência positiva nas pessoas em nosso redor através de ser um exemplo do caráter cristão sincero.

Enquanto tentamos encontrar o nosso lugar na vida e usar nossos dons e talentos de modo a honrar a Deus, devemos sentir que temos um propósito e satisfação interior que vai muito além da empolgação temporária de esportes, prazeres e entretenimento.

Podemos ter uma realização duradoura e satisfatória quando entendemos que a alegria e felicidade não dependem de recebermos tudo que queremos ou alcançar todo desejo e alvo. Está em nos dedicar a seguir a vontade do Senhor na medida que é possível ao ser humano que podemos ter contentamento, mente tranquila, e realização. Vamos procurar essa bênção do Senhor – para o nosso bem e para o bem dos outros. ▲

## A irmandade escreve

### **ATÉ QUE PONTO VOCÊ É HONESTO?**

*Adam Weaver*

*Fleetwood – Pennsylvania – EUA*

Muitos anos atrás entrei num estabelecimento e vi um folheto com o título “Até que ponto você é honesto?” Parte de mim queria pegar o folheto, e outra tinha medo daquilo que pudesse revelar. Naquela época, havia uma séria falta de honestidade em minha vida. Bem no fundo eu sabia que estava negando tudo e não queria saber a verdade. Finalmente veio a disposição para enfrentar a verdade, e foi um grande alívio confessá-la. Simplesmente reconhecer e confessar as falhas da minha vida trouxe uma alegria e liberdade que não conhecera antes.

A verdade está de pé por conta própria. Às vezes acreditamos algo que não é verdade. Às vezes não acreditamos algo que é verdade. Às vezes

é difícil entender o que é verdade quando dois grupos diferentes alegam estar contando a verdade. Isso não muda a verdade. Nem crer nem deixar de crer muda a verdade. Certo turista estava olhando para um arranha-céu. O guia turístico afirmou que havia mais concreto sob a superfície do solo do que acima dela. O turista replicou: “Não acredito nisso!” e o guia calmamente olhou para ele e respondeu: “Isso não muda nada”. John Adams disse: “Os fatos são obstinados; e sejam quais forem os nossos desejos, inclinações ou preferência das nossas paixões, não são capazes de alterar os fatos e evidências”. As Escrituras afirmam que o cristão “Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:6-7).

Às vezes sacrificamos a honestidade para evitar uma situação incômoda ou ofensa. Há espaço para o respeito, mas dar uma impressão errada é uma forma de mentira. Quando alguém fala de si mesmo coisas que são negativas, mas verdade, e dizemos algo contrário, estamos dando a entender que não é assim. Às vezes ficamos mais preocupados com ofender alguém do que com ser honestos. Há mérito em guardar um silêncio discreto, mas dizer algo que é contrário aos fatos que conhecemos é desonesto.

Quando temos visitas, arrumamos a casa e fazemos o nosso melhor. Não queremos que as visitas pensem que

vivemos com as coisas do jeito que estavam antes de arrumar. Temos um jogo de toalhas que são reservadas para quando você nos visita. Vocês têm um jogo de toalhas reservado para quando nós visitamos vocês. É uma cortesia simples que pode se tornar uma ilusão. Certa vez, nos deram o quarto da filha adolescente. Em cima da cômoda estava tudo arrumadinho. Fiquei curioso e abri uma gaveta, e vi uma bagunça de coisas que aparentemente haviam sido retiradas de cima da cômoda e enfiadas ali às pressas.

Um amigo me pediu conselho sobre um negócio que contemplava. Eu me sentia incompetente para aconselhá-lo e disse: “Não sei se estou certo, mas posso ser honesto”. Ele disse: “É isso que quero”. A maioria das pessoas apreciam a honestidade a não ser quando faz aparecer algo negativo a seu respeito. Um mentiroso não gosta se alguém mentir para ele. Um ladrão não quer que lhe roubem suas coisas. Um traidor não quer que o traiam.

A desonestidade é algo que fazemos. A verdade fica em pé por conta própria, enquanto mentiras são feitas. Negar a verdade também é mentira. Muitas vezes dizemos algo e então: “Brincadeira”. Se não é a verdade, como não é mentira? Quando queremos ser engraçados, a mentira está bem perto. Parece que achamos que sendo que “é brincadeira” não tem problema. Não importa o que achamos, se não é verdade, é mentira chamada por outro nome.



Podemos ser totalmente honestos? Algumas pessoas se afundaram na angústia mental ao procurar a honestidade absoluta. Outras são tranquilas, permitindo mentirinhas do gasto. Não temos a cooperação da nossa carne em nossa busca pela honestidade. Pela graça de Deus, podemos alcançar a honestidade simples e levar uma vida de vitória sobre a desonestidade e engano deliberados. Mas, assim como em outros pecados, caímos sete vezes e ainda podemos nos levantar novamente.

Meu pai costumava contar a parábola de um homem que estava perdido na floresta. Ao olhar a bússola, indicava algo contrário ao seu instinto. Ele decidiu que não era confiável mais e a jogou fora, e ele continuou perdido.

Satanás é o pai da mentira. Pilates perguntou o que é a verdade. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). Nisso está a nossa esperança e paz. Nunca seremos capazes de acertar tudo. Quando caímos ou somos pegos numa mentira, arrepender-se é a saída. O arrependimento não é uma coisa negativa. É uma linda porta à misericórdia, graça e perdão.

Muitas são as confissões feitas no leito de morte de algum pecado grave ou erro. Estar à porta da morte muda a percepção do homem interior de si mesmo. Para cada um de nós, pode ser que a morte não esteja visivelmente próxima, mas está sempre

nos esperando. Os fatos não mudam nunca. Podemos fazer modificações parciais ou completas, mas os fatos históricos ficam firmes, mesmo em segredo. Se estamos “honestamente” arrependidos, Deus promete que lançará esses fatos no mar e não se lembrará mais deles. Descansemos nessa promessa. ▲

*Don Holdeman*

*Lime Springs – Iowa – EUA*

Alguns anos atrás, tive um sonho que permaneceu muito vivo na minha mente depois de acordar. No momento me impressionou muito, mas fazia tempo que não me lembrava daquilo. Um comentário na escola dominical me trouxe o sonho à mente, e veio o pensamento de que deveria anotá-lo. Talvez isto possa ajudar alguém.

No meu sonho, estava conversando com um amigo e estávamos falando de como era monótona a estrada que leva a uma cidade uns trinta minutos daqui. Ele comentou que havia encontrado outra rota que tinha paisagens bonitas e atraentes. Recomendou que quando eu fosse à cidade novamente, deveria ir por lá. Ele disse que era uma estrada cascalhada que passava entre morros e uma floresta. Alguns dias mais tarde, minha esposa, nosso filho pequeno e eu estávamos indo à cidade. Conte para minha esposa sobre a outra rota. Ela tinha dúvidas e disse que nunca notou nem ouviu falar dela.

Enquanto rodávamos, fiquei de olho para ver a entrada que ele descreveu, e por fim encontrei. O caminho era bem atraente de início, e tinha certeza que havia encontrado a estrada que procurava. Continuamos a rodar e a estrada ficou mais estreita e a paisagem parecia deserta e selvagem. Finalmente estávamos num caminho estreito no capim quando chegamos a uma cerca e porteira. Parei o carro e me perguntei o que deveria fazer. Ainda acreditava que fosse o caminho certo, porque lá na frente avistava algumas árvores. Lembrei que a estrada passava por uma floresta, então resolvi deixar o carro e continuar a pé. Começamos a andar para o lado das árvores, e o terreno se tornou cada vez mais acidentado e deserto.

Após caminhar um pouco, minha esposa resolveu voltar para a caminhonete com nosso filho. Ela duvidava que fosse seguro continuar e sugeriu que eu voltasse com ela, mas eu estava decidido a continuar. Fui seguindo o trilho pelo meio da floresta e notei alguns prédios adiante, aparentemente algum tipo de moradia, que me deu um pouco de segurança. Ao chegar ali, vi que estavam vazios e desertos. Pouco depois de passar pela cidade abandonada, notei coiotes me seguindo. Isso me deixava assustado, mas voltar atrás significaria enfretá-los. Eu me apressei e continuei adiante, querendo sair da escuridão sombria da floresta.

O caminho me levou para a porta de um prédio, e entrei, na esperança

de encontrar alguém que me ajudasse. O prédio estava deserto, e à medida que continuei, as paredes se transformaram em uma caverna, e o caminho começou a descer. Pouco depois o túnel deu numa câmara sem saída. Olhei em volta e vi ossadas, e percebi aterrorizado que estava no covil dos coiotes. Comecei a subir pelo túnel para escapar e encontrei a matilha de coiotes vindo para me destruir. Com muito medo, clamei: “Jesus, me ajude!”.

Quando o líder da matilha pulou em cima de mim, consegui empurrá-lo ao chão e apertar seu pescoço com meu joelho até parar de lutar e ficar imóvel. Quando os outros viram seu líder vencido, fugiram para a floresta. Eu sabia que o coiote grande não estava morto e fugi antes que pudesse acordar.

Em pé perto da entrada da caverna, não fazia ideia para onde deveria ir. Outra vez orei: “Senhor, o que devo fazer?”. Naquele momento ouvi as estrofes de um hino que conhecia. Fui seguindo o som, que me levou à beira da floresta, e do outro lado de um campo, vi uma fazenda. Alguém ali estava cantando o lindo hino. Corri até o jovem e expliquei o meu problema. Ele foi compreensivo e disse que ficaria feliz em me ajudar. Expliquei onde estava o meu veículo e sugeri que me levasse até lá. Ele disse que não passaria pelas terras entre sua fazenda e a porteira onde deixara minha caminhonete, porque era perigoso demais, mas que me levaria para a minha casa. O

fazendeiro bondoso contou à esposa e dois filhos para onde ia, e eles queriam nos acompanhar. O sentimento de alívio e segurança que senti com aquela família enquanto voltava para casa era um grande contraste ao medo e confusão que senti na floresta escura.

Foi durante aquela viagem que acordei. Senti que Deus me deu esse sonho como um aviso sobre a maneira que Satanás procura atrair os cristãos para que deixem o caminho da verdade. Algumas das coisas que me impressionaram são: Eu estava tentando encontrar um caminho mais atraente ao meu destino. Não estava disposto a dar ouvidos às dúvidas da minha esposa. O caminho que segui me levou direto ao covil dos coiotes (Satanás). Reconhecer minha incapacidade e clamar a Jesus foi o que me deu o poder de vencer o inimigo. Deus atendeu à minha oração e me deu direção exatamente quando precisei. Quando segui o hino, mesmo sendo distante, me levou a alguém que podia me ajudar a voltar para casa. ▲

*Darlene Unruh*

*Fleetwood – Pennsylvania – EUA*

### **Prezados leitores,**

Acabamos de passar pelas reuniões de reavivamento em nossa congregação. Para mim, parece que as reuniões continuam. Um sermão que ouvimos foi sobre as nossas obras. Contaram como exemplo a história de um menino. Seu pai o chamou do seu escritório

no andar superior da casa e pediu que lhe trouxesse determinado livro. Era um livro grande e pesado, e o menino era pequeno. No entanto, o menino tinha grande desejo de agradar ao pai, então pegou o livro e começou a subir as escadas. Por fim não conseguiu continuar e, sentando-se nas escadas, chamou o pai. Quando o pai viu a situação do filho, desceu, pegou o filho nos braços e carregou-o para cima. Isso foi comparado à nossa vida cristã. Precisamos querer obedecer a Deus, e temos que fazer o que pudermos. Mas não somos capazes sozinhos. Quando clamamos a Deus, ele nos carrega.

Minhas circunstâncias recentemente têm sido tais que achei que não poderia suportar. Isso me fez clamar a Deus e depender dele como nunca precisei antes. Precisei me apoiar mais em meu marido e amigos. No entanto, não queria pedir ajuda a Deus, a meu marido e minhas irmãs da igreja. Queria dar conta sozinha. Percebi que eu era orgulhosa. Deus estava tentando me tornar humilde.

Durante o culto de Santa Ceia, um dos nossos pastores fez um comentário que me impressionou bastante. Enquanto estava orando, pedindo a bênção sobre o pão ou o cálice, orou que os símbolos do corpo e sangue de Jesus nos ajudassem a ser mais como Jesus, a mostrar seus caminhos e deixar sua luz brilhar. Nunca tinha pensado daquela forma antes. Lembrei-me imediatamente de um hino que fala algo assim: “Então vou deixar que me transforme e cure, deixar que acalme

minha mente inquieta”. Era isso que eu queria, era a minha oração.

Alguns dias depois, ouvi um programa de classe preparatória. Quando o instrutor estava explicando o compromisso, usou o relato dos rapazes da escola de Eliseu que queriam construir um lugar mais espaçoso para caber todos. Quando o machado caiu na água, Eliseu jogou um pau na água, e o machado flutuou. Isso não faz sentido para nós. Às vezes Deus pede que façamos algo que não faz sentido. Vamos fazer? Talvez o machado que sempre usamos até agora já não serve mais. Talvez Deus está me pedindo algo mais, um compromisso mais profundo. Meus olhos se encheram de lágrimas enquanto ouvia. Sabia que Deus estava me pedindo algo mais. Dói entregar mais. Não é fácil crescer na vida cristã. Eu queria ficar na água segura, rasa. Mas Deus me mostrou que estava na hora de me levantar da poltrona. Estava na hora de parar de andar nas águas rasas e começar a nadar. Estaria disposta?

Sinto que ainda estou nesta jornada e estarei até morrer. Quando você me vê sentada nas escadas porque o livro é pesado demais, vai parar, pegar na minha mão e me encorajar a continuar a subir? Se não o fizer, talvez estarei cansada demais para me levantar e continuar tentando. Farei o mesmo por você. Vamos orar uns pelos outros até nos reunirmos no alto das escadas, e não será mais necessário carregar os livros pesados. Que vitória feliz! ▲

## A CASA VAZIA

*Lee Giesel*

*Barron – Wisconsin – EUA*

Jesus falou sobre uma casa que estava vazia, varrida e adornada. O que ele quis dizer? Será que quer dizer que quando nos convertemos, Deus usou sua vassoura de misericórdia, varreu nosso coração, e o sangue de Cristo cobriu nossos pecados? Por que foi deixado vazio?

Seguem alguns pensamentos que me vieram. Por que alguém não estava morando ali? Talvez precisasse de alguns móveis – um lugar na sala para a oração e meditação. Isso nos ajuda a levar uma vida sacrificada, santa e aceitável, que é nosso culto racional, como Paulo disse em Romanos 12:1. Precisamos de uma cadeira, com uma mesa ao lado com uma Bíblia em cima. Precisa estar ao nosso alcance quando estamos sentados na cadeira. Precisamos ler a Bíblia e permitir que a Palavra nos inspire e encoraje. A Bíblia nos ensina como viver e muito mais.

Precisamos de uma mesa perto da janela com uma lâmpada. Quando eu era menino, 85 anos atrás, tínhamos uma lâmpada a querosene. Era usada para iluminar a casa porque não havia energia na região em que morávamos. Precisamos de uma lâmpada, a Palavra de Deus, para nos dar luz para que as almas infelizes em nosso redor que não estão salvas possam ver a luz, vir e ver o interior da casa. É nosso dever manter o vidro limpo e

pedir que o Senhor mantenha a lâmpada cheia. O vidro da nossa lâmpada ficava suja de fuligem, e minha mãe o limpava. Nosso dever é de manter nossa lâmpada limpa e brilhando.

Às vezes nós maridos falamos palavras ásperas ou não somos tão gentis ou respeitosos como devemos ser. Isso suja de fuligem o vidro da nossa lâmpada. Precisamos confessar para nossa esposa, e isso limpará o vidro. Talvez precisamos ir comprar um buquê de flores para mostrar que estamos arrependidos. Minha mãe pegava uma tesoura para aparar o pávio, para queimar corretamente. Às vezes, Deus precisa pegar a sua tesoura para aparar as arestas em nossa vida.

Precisamos de um aposento em nossa casa. Jesus disse que quando vamos orar, devemos entrar em nosso aposento, fechar a porta e ali, em segredo, podemos esvaziar nosso coração perante ele. Podemos contar-lhe nossos problemas e temores e pedir perdão pelos nossos pecados. Podemos agradecer pelo seu amor, misericórdia e como cuida de nós. Pode ser uma experiência de consolo; pode encher nosso coração de alegria. Ele veio para fazer isso para que “o vosso gozo seja completo” (João 15:11).

Precisamos de outra sala na casa. Precisamos de uma sala de jantar com uma mesa de banquete. Não precisamos de uma cozinha porque Deus providencia a comida. Ele planeja a refeição. Ouí um sermão recente ao qual o pastor deu este título: “passando fome à mesa”. Às vezes não gostamos

de alguns dos alimentos que coloca diante de nós. Se gostamos apenas de doces, certamente morreremos. Que nunca sejamos como o povo de Deus quando odiaram o maná que Deus mandava para eles.

O Espírito Santo quer se mudar para uma casa limpa e enchê-la com sua presença. Ele pode morar nela, pode guiar nossa vida e nos manter no caminho estreito que leva para o céu. Jesus disse que havia sete espíritos maus esperando para entrar na casa que foi limpa. Se o Espírito Santo mora na casa, as portas estão trancadas. Mas somos humanos, e nossa casa é feita de barro. Às vezes entristecemos o Espírito Santo. Se fizermos isso por muito tempo, ele acaba indo embora. Então a porta fica destrancada, e um espírito mau pode entrar na casa. Pode ser um pouco de orgulho, que não parece tão mau. Talvez queremos um caminho um pouquinho mais largo. Talvez desejamos a concupiscência da carne ou do olho. A cobiça pode entrar. Um espírito de autojustiça pode entrar para morar, fazendo-nos como os fariseus com suas vestes de autojustiça. Os espíritos maus entraram, e tudo é caos. Já vimos quando isso acontece, e é muito triste.

Que possamos escutar a voz mansa e suave e permitir que ele nos guie e nos repreenda quando falhamos e pecamos. Vamos chegar a Deus e pedir o seu perdão. Que possamos crer nas promessas de Deus e confiar que ele pode nos dar uma paz abençoada

no coração. Então podemos ir dormir sem ficar na dúvida se estamos salvos ou não. Será como a Bíblia afirma: “Doce é o sono do trabalhador” (Eclesiastes 5:12). ▲

*Walter R. Thiessen*

*Fort Vermillion – Alberta – Canadá*

### **Prezados leitores,**

“Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas?” (Zacarias 4:10). Deus às vezes resolve usar coisas pequenas para nos ajudar, nos salvar e nos mostrar que é Onipotente. Uma das histórias mais conhecidas da Bíblia que mostra isso é quando Jesus alimentou um grupo de cinco mil. O Senhor tem ajudado a mim e a minha família com pequenas experiências na vida.

Como adolescente, eu estava perdido e queria ir para o céu. Não queria ser membro da igreja; apenas queria ser cristão. Isso não funcionou, mas me levou à escravidão. Um dia um pastor me lembrou de algo que havia acontecido alguns anos antes. Foi a minha conversão? Ao compartilhar aquela experiência com meus pais e a igreja, fui aprovado para o batismo.

Dez anos mais tarde, eu havia caído na autojustiça e estava em apuros. Numa noite, após um sermão sobre se sentir sozinho, mostrei minha decisão de servir a Cristo. Precisava haver mudanças em minha vida. Eu tinha atitudes más que precisava mudar. Esperava que fosse acontecer uma experiência grande, mas não.

Fui readmitido alguns meses após atender ao chamado de Deus.

Trinta anos mais tarde, após muitas bênçãos e acontecimentos na jornada da vida, éramos uma família com filhos que cresciam. Uma filha queria se converter. Ela não era rebelde, mas as coisas simplesmente não se alinhavam. Então alguém perguntou se ela talvez não tinha uma experiência que não percebia. Ela contou sobre uma ocasião em que carregava um fardo, alguém orou com ela e depois se sentiu melhor. Isso foi compartilhado e aceito como sua experiência de novo nascimento.

Sinto-me indigno do quanto Deus tem nos abençoado. Vamos continuar a orar uns pelos outros. ▲

### **SALMO 23**

*Escrito por Jill Smith (1988-2021),  
enviado por Sylvanus e Judy Peachey  
Belleville – Pennsylvania – EUA*

“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”. Palavras abençoadas. No Senhor, tenho um Pastor que gentilmente me guia. Como Jabel, o pastor de Amigos da Bíblia, derrama óleo no meu coração cansado e doído. “Nada me faltará”. Nele, tenho tudo que preciso. Quando eu o tenho, o que mais preciso?

“Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas”.

“Verdes pastos”. O que me vem à mente? Um lugar calmo e lindo ao pé

de uma montanha alta. Um lugar com capim verde e viçoso e lindas flores. Um lugar tranquilo. Ele me guia a esses lugares tranquilos. Me dá quietude e paz. Águas tranquilas. Vida eterna. A sua água, e não preciso mais ter sede.

“Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome”.

Ele me restaura; me restaura e me livra da dor. Ele me guia nas veredas da justiça. Oh! Que alegria no Senhor que vem de segui-lo!

“Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”. O vale. Todos temos um vale para atravessar. Às vezes é escuro e muito dolorido. Perguntamos: “Por quê?”. Mas a sua vara e cajado estão ali para nos consolar e guiar, mesmo no escuro. Qual é o meu vale? Estou permitindo que sua vara e cajado me consolem?

“Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda”. Quem ou o que é o meu inimigo? Estou em paz mesmo na presença de meu inimigo? Inclino a cabeça e permito que seu doce óleo de cura seja derramado sobre mim.

“Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias”. Bondade. Deus é bom o tempo todo, e em todo o tempo Deus é bom. Misericórdia. Doce misericórdia que redime. Eu me deleito na luz de seu

amor e misericórdia. Minha alma se refugia ali. “E habitarei na casa do Senhor por longos dias”. Minha alma encontra descanso. Finalmente. Doce descanso aos pés de meu Salvador. ▲

## DEUS VENCE O MEDO

*Kenneth Nightengale*

*Montezuma – Kansas – EUA*

Recentemente fui diagnosticado com deterioração séria das minhas vistas. O médico disse que seria necessário consultar um especialista e tomar injeções no olho.

Marquei consulta com um médico de Wichita que atende pacientes locais. Na consulta com o especialista, ele disse que meu caso era grave e que o problema acometia ambos os olhos. Eu enxergava muito pouco.

Dois dias antes da minha consulta, fiquei com muito medo. Orei e disse: “Senhor, tu não és Deus de temor!”. Fui procurar minha esposa, Ladean, e disse-lhe que o maligno estava me atormentando com temores, e que precisávamos orar juntos. Orei novamente, e depois Ladean orou. Daquele momento até o momento da minha consulta não senti medo mais.

Fico tão agradecido que Deus ouviu nossas orações e as atendeu. Ainda precisarei tomar injeções, mas o medo acabou. Com Deus, vamos conseguir.

Quero permanecer fiel a Deus que me ama e cuida de mim. Vamos procurar ser fiéis porque não há outro meio. Sou grato a Deus. ▲



### ◉ AMOR DE DEUS

*Justin Unruh*

*Alexandria – Ontario – Canadá*

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). Este versículo fala do poder de Cristo e da mudança que ele pode efetuar em nós quando nos entregamos completamente a ele.

A mudança que Cristo traz é maravilhosa. Se chegarmos a ele com coração arrependido que almeja liberdade e paz, seu sangue lava tudo. O egoísmo, engano e orgulho são retirados, deixando espaço para Deus trabalhar. À medida que seu amor e poder encham nosso coração, surge a nova vida. Onde antes havia ira e amargura, reinam o amor e o perdão.

Como nova criatura em Cristo, desejamos ser alimentados. Deus providencia alimento para manter a vida de nosso corpo espiritual através de sua Palavra e os toques do Espírito Santo. Em Mateus 5:6, Jesus disse: “Bem-aventurados os que têm fome

e sede de justiça, porque eles serão fartos”. Quando enchamos nosso corpo espiritual com esses dons de Deus, nosso compromisso de segui-lo cresce. Um coração perfeitamente dedicado que deseja fazer a sua vontade é algo precioso para Deus.

“Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele” (2 Crônicas 16:9). Sua promessa é verdadeira, e podemos descansar na ideia que está mostrando o seu poder a nosso favor se mantermos o nosso compromisso com ele. Manter-nos perfeitos para com Deus é uma luta diária. “E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível” (Mateus 19:26). Se não fosse o plano de salvação e a graça de Deus, seria impossível sermos perfeitos.

É através da infinita graça e amor de Deus que ele nos concede estas bênçãos. Além disso, é por causa do sacrifício de Cristo no Calvário que podemos experimentar esta nova vida. ▲

*Jill Yost*

*Ward – South Dakota – EUA*

### **Prezados jovens,**

Sabe o que é lindo? É uma pessoa jovem que é imparcial, carinhosa, e ciente das necessidades das pessoas em seu redor. Não importa com quem joga tênis de mesa ou com quem pega carona quando vai cantar.



É salva pela graça de Deus, sabe disso, e não se sente digna das bênçãos que recebeu. Tenho visto muitos jovens altruístas. Meu coração se aquece.

Você sabe de que me arrependo quando penso no tempo que passei na unidade? Queria que tivesse deixado de lado os ideais, os ideais para meus colegas com quem morava na unidade. Eu silenciosamente exigia perfeição deles, e minha mente criticava suas fraquezas. No entanto, tenho muitas memórias boas da vida na unidade. Aquela é uma área em que eu queria ter relaxado um pouco. E quando meus amigos da unidade queriam cantar ou jogar basquete, me sentir indigna e feliz em concordar, mesmo não sendo minha ideia.

Queremos ter amigos, mas às vezes nossos amigos entram em contato ou pedem que vamos tomar café com eles num momento corrido ou inoportuno. A não ser que seus pais achem que deva ficar em casa, eu os encorajo a fazer dar certo se possível. A vida não consiste em estar com amigos no momento perfeito na nossa agenda ou com pessoas perfeitas. A flexibilidade e entusiasmo são hábitos excelentes para cultivar desde cedo.

Enquanto é natural encontrar mais facilmente com as pessoas com quem nos sentimos mais à vontade, é bom nos lembrar das outras. Deixe-as ser o centro de atenção às vezes, ou seja o que for. Vamos elogiar! Estamos nisso juntos.

Gostaria de lhes lançar o desafio de iniciar uma conversa com algué

mais velho do que você. Crescer numa congregação nova, com todas as idades mesclada nos primeiros anos foi uma bênção.

Gostaria que soubessem que vocês são uma grande bênção para a igreja. Seu cantar amolece corações, e sua energia e entusiasmo são uma parte muito importante da igreja. Precisamos de vocês. Nós os amamos. ▲

*Sheldon Koehn*

*Moundridge – Kansas – EUA*

### **Prezados jovens,**

Por algum tempo eu estava lutando com temores – temores sobre coisas da vida diária, temores sobre se eu era um cristão bom o suficiente, ou se era salvo. Uma noite procurei a palavra no dicionário e a definição me fez pensar bastante.

O meu medo me segura? Tenho tido pensamentos que de início pareciam bons, mas que foram do diabo como anjo de luz? Seria uma emoção carnal que está amarrando a minha mente?

“E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência” (Jó 28:28). O temor pode ser uma bênção, fazendo-nos buscar o Senhor e a segurança que ele providencia. Um temor segundo Deus nos motivará a fazer mudanças positivas na vida. “Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais” (Jeremias 29:11). Deus é

amor, mas no meio da batalha, posso perder isso de vista e tentar ir “tateando” pela vida. Vamos orar uns pelos outros para que possamos encontrar a direção de Deus para nossa vida em meio às lutas e tentações. ▲

*Sandra Brubaker*

*Mifflingurg – Pennsylvania – EUA*

### **Prezados jovens,**

Qual é o meu propósito na vida? Não é uma pergunta que ponderamos repetidas vezes? “Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:6). É uma promessa maravilhosa à qual podemos nos apegar.

Se pudermos colocar os outros em primeiro lugar e nos entregar a servi-los, ajuda muito a trazer realização à nossa vida. Deus de bom grado nos mostrará onde podemos fazer a diferença na vida de alguém, se apenas perguntarmos. “Pedi, e dar-se-vos-á” (Mateus 7:7).

Às vezes, para aliviar o fardo de alguém no caminho da vida, só é necessário um sorriso, uma palavra de ânimo ou uma ajudinha. Sejamos fiéis em fazer as pequenas tarefas que Deus nos der para fazer. Algum dia seremos recompensados muito além do que merecemos – com um lar nas mansões celestes! “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam” (1 Coríntios 2:9). ▲



### **UM PRESENTE PARA MAMÃE**

George estava tão nervoso que quase não conseguia tomar seu café. Mas era segredo e ele tinha que ficar calmo para sua mãe não desconfiar de nada. Ela não podia saber nada do segredo. George tinha que falar com seu pai. Era só esperar sua mãe ir para a cozinha para dar certo falar com ele. Por fim ela se levantou e foi para a cozinha.

Rapidamente George disse baixinho para seu pai:

— Pai, o senhor sabe que dia é amanhã? É dia das mães!

— Sim, filho, eu sei. Estava só esperando uma oportunidade para falar com você. Está querendo comprar aquele cachecol que mamãe viu e gostou tanto, não é? Eu não vou ter tempo de ir com você hoje. Será que você não poderia ir sozinho? Vai ter muito cuidado na hora de atravessar as ruas, não vai?

— Vou sim, pai. O senhor me dá o dinheiro? Custa trinta reais. O senhor acha caro?

— Não acho, não. Especialmente quando sabemos que é uma coisa que sua mãe quer. Você foi esperto para descobrir o que ela quer. Aqui está o dinheiro e vou avisar mamãe que vai dar uma saidinha. Tome muito cuidado, viu!

George mal teve tempo de dizer “Obrigado” quando mamãe voltou da cozinha.

Depois do café George tinha suas tarefas a fazer. Todo sábado tinha que fazer alguns serviços para ajudar mamãe. Ele andou depressa com o serviço e logo estava pronto para ir para a loja no centro da cidade.

— Tome muito cuidado, George — disse mamãe quando ele ia saindo.

George deu tchau a sua mãe. Estava se sentindo bastante importante e pensou:

— Espero que ela não desconfie por que estou saindo.

Quando estava a meio caminho encontrou-se com a vovó Anderson que vinha carregando alguns embrulhos. Estava andando devagar como se estivesse cansada. Alguns dos pacotes estavam querendo cair.

— Oi, vovó. Deixe-me ajudar a senhora. Eu posso carregar esta sacola numa mão e os ovos na outra.

— Deus te abençõe, meu filho. Você chegou na hora certa. Aonde você vai sozinho nesta manhã tão linda?

— Vou comprar um presente para mamãe. Amanhã é Dia das Mães.

— Muito bem! E que é que você vai comprar para ela?

— O outro dia quando passamos em frente à loja da dona Lydia, mamãe viu um cachecol e ela gostou muito. Ela disse que era importante, ou algo assim.

Vovó deu uma risadinha e perguntou:

— Importado, não é meu filho. Isso quer dizer que veio de outro país.

— Sim, foi essa a palavra que ela usou. Papai me deu o dinheiro e disse que podia comprá-lo. Quase nunca descobrimos o que ela quer.

— Sua mãe vai ficar muito feliz com um presente dessas. Agora mesmo quando saí da loja da dona Lydia eu ouvi a balconista dizer que estavam vendendo muitos daqueles cahecóis para o Dia das Mães. Parece que o povo gostou. Espero que ainda tenha um de resto para sua mãe.

George começou a preocupar-se. Não tinha pensado em tal coisa, que talvez teriam acabado antes dele chegar na loja.

Enfim chegaram na casa da vovó e estavam felizes de ficar livre dos embrulhos.

— Muito obrigada, George. Aqui cinco reais por sua ajuda. Agora vai comprar o presente de sua mãe. Espero que ainda sobrou um para você.

George agradeceu sua avó pelo dinheiro e saiu. Quando chegou na rua, parou. No outro lado havia um muro alto, e no outro lado do muro passava o trilho do trem de

ferro e logo depois tinha a loja da dona Lydia.

Ah! Se pudesse apenas subir o muro e atravessar o trilho. Poderia chegar bem mais rápido. Já vira uns meninos mais velhos fazer justamente isso, mas seus pais haviam pedido que ele nunca o fizesse. Acontece que havia uns fios elétricos perto do muro e além disso era difícil saber quando um trem fosse aparecer de repente de detrás dos prédios.

Não, ele ia pela rua, mesmo sendo mais longe. E se não sobrasse nem um cachecol?

Chegando na loja olhou na vitrina. Que susto! Não tinha um cachecol sequer. Depressa procurou a balconista e contou-lhe o que queria.

— Sinto muito, filho, mas vendi o último para aquela senhora que estava saindo quando você entrou. Posso mostrar-lhe outra coisa?

— Eu acho que não, obrigado — respondeu George, quase chorando.

Ele saiu depressa e correu para casa. Os olhos estavam tão cheios de lágrimas que quase não conseguia ver por onde ia.

Encontrou a mãe esperando-o na porta. Demorou ela entender por que estava soluçando tanto daquele jeito, mas enfim ouviu a história toda.

— Mãe, se eu não tivesse ajudado a vó Anderson a carregar seus embrulhos, e se pudesse ter pulado o muro e atravessado o trilho do trem para chegar mais depressa, teria chegado com tempo para comprar seu presente.

Mamãe deu um forte abraço em George.

— Meu filho, você sabe que me deu um presente muito melhor do que aquele cachecol?

— O que é que a senhora quer dizer? Eu não lhe dei presente algum.

— George, estou tão feliz de ter um filho que toma o tempo de ajudar uma pessoa idosa, porque sei que também me ajudará quando eu estiver velhinha. E outra coisa. Estou feliz de ter um filho que não pula muros, nem atravessa a ferrovia para chegar mais rápido quando sabe que não deve. Ter um filho obediente é muito mais importante para mim do que o melhor presente do mundo.

— Fico satisfeito que a senhora sente assim, mãe. Quem sabe papai me ajude a procurar um presente no shopping hoje à noite. Sempre vou me lembrar do tipo de presente que a senhora mais gosta. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: [publicadora@menonita.org.br](mailto:publicadora@menonita.org.br)

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.